XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Centro de Memória - UNICAMP, gênese e manutenção de um projeto memorialístico (1985-1995)

Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, Isabella Brunini Simões Padula, Rafaella Calusne Ferreira*.

Resumo

O presente trabalho se propôs pensar o projeto de memória idealizado pelo professor José Roberto do Amaral Lapa e concretizado através do Centro de Memória-UNICAMP (CMU). A partir do contato com as correspondências ativas de Lapa pudemos acompanhar percursos que tangem a biografia desse personagem, assim como suas ações para a materialização do CMU.

Palavras-chave:

Memória, arquivo, biografia.

Introdução

O projeto compreendeu os anos de 1979-1984 e a primeira década de funcionamento do Centro de Memória – UNICAMP (1985-1995) ao se apoiar no Fundo José Roberto do Amaral Lapa (JRAL) a fim de tomar conhecimento sobre as ações empreendidas por Lapa na idealização, materialização e institucionalização do Centro de Memória - UNICAMP, investigando quais foram suas principais ações, e buscando situar aspectos biográficos à partir desse arquivo documental. Para tal, foi feita leitura minuciosa dos documentos pertencentes ao Fundo JRAL, dando especial atenção aos primeiros anos de administração do CMU quando Lapa atuou como seu diretor.

Resultados e Discussão

A partir da análise desses documentos revelou-se que o Centro de Memória – UNICAMP já havia sido idealizado por Zeferino Vaz, fundador universidade, e seria colocado posteriormente em prática por Lapa, na gestão de José Aristodemo Pinotti.

Lapa declara em uma de suas correspondências que sempre tinha sido “vidrado” em documentos e que pretendia desenvolver um projeto memorialístico sobre a cidade de Campinas. Ele desejava que o CMU fosse um centro dinâmico, interdisciplinar e com atividades práticas e que reunisse pesquisadores de diversas áreas, de outras universidades ou até mesmo aqueles que não possuíam vínculos com instituições de ensino, mas que mantivessem interesse pela história de Campinas, e também da região do oeste paulista, e em fazer uso do material disponível para consulta. Em suas correspondências nos é possível acompanhar a manifestação de desejos subjetivos e que envolviam a criação o CMU. Tais missivas tornaram-se significativas a medida que revelaram muito sobre a trajetória pessoal e intelectual de José Roberto do Amaral Lapa.

O contato semanal com a documentação arquivada no Centro de Memória – UNICAMP nos possibilitou o manejo de fontes primárias, com atividades distintas de uma pesquisa baseada unicamente em fontes bibliográficas. Ao pesquisar em arquivos é necessário ter em mente que estamos lidando com um tipo de fonte que é fragmentada e que necessita ser analisada dentro de contextos e conjunturas específicas. Sendo assim, as atividades que estamos desenvolvendo nessa pesquisa vão de encontro a intenção de Lapa – materializada com

a criação do CMU – ou seja, divulgar, analisar e produzir conhecimento a partir de fontes primárias.

Figura 1. Correspondência ativa de Lapa com anotações de próprio punho. Acervo JRAL-CMU.

Conclusões

Dada a riqueza de detalhes que essa documentação nos trouxe, o escopo da investigação foi redimensionado para que, ao final das atividades, seja publicada uma seleção de tais correspondências. Além disso, produziremos entrevistas audiovisuais com pessoas que trabalharam com José Roberto do Amaral Lapa enquanto este era diretor do CMU, pois a construção desse ambiente arquivístico ocorreu a partir de caminhos institucionais mais igualmente da ação de pessoas que auxiliaram nesses primórdios do arquivo. A publicação das correspondências atende ao desejo expresso por Lapa nos anos iniciais do CMU, e que residia em ampliar e divulgar o conhecimento produzido dentro da Universidade.

Agradecimentos

À Ana Carolina M. D. Maciel pela oportunidade e orientação, ao CMU-UNICAMP pelo suporte e atendimento, ao PIBIC pela confiança depositada no projeto, ao SAE-UNICAMP pelo incentivo financeiro.

¹ASSMANN, A. *Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Editora UNICAMP, 2011.

²HEYMANN, L. Q. *O lugar do arquivo. A construção do legado de Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro: Contra capa/FAPERJ, 2012.

³SCHMIDT, B. B. *Em busca da terra da promessa: a história de dois líderes socialistas*. Porto Alegre: 2004, Editora Palmarinca.